



CONTRIBUIÇÕES DO MOVIMENTO BANCO VERMELHO DA SECRETARIA ESPECIAL DA MULHER PARA O COMBATE À MISOGINIA E AO FEMINICÍDIO EM ARAGUAÍNA-TO¹

CONTRIBUTIONS OF THE RED BANCH MOVEMENT OF THE SPECIAL SECRETARIAT FOR WOMEN TO THE COMBAT OF MISOGYNY AND FEMINICIDE IN ARAGUAÍNA-TO

Aline Aparecida Benedito de ALENCAR
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: adv.aline.alencar@faculadefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-6563-7525>

Severina Alves de ALMEIDA Sissi
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: sissi@faculadefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5903-6727>

121

INTRODUÇÃO

Idealizado por mulheres que tiveram experiências traumáticas de feminicídio em suas vidas, o Movimento Banco Vermelho é um projeto internacional que se originou na Itália em 2016, e rapidamente se expandiu, com bancos instalados em diversos países, tais como Espanha, Áustria, Austrália, Argentina e Brasil. Atualmente, a cidade de Araguaína-TO já conta com esse projeto ativo, com o intuito de ajudar as vítimas que se encontram em situação de violência doméstica e familiar e conscientizar a sociedade de que o feminicídio e a misoginia é problema de todos nós.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Estudar, discutir e analisar o Projeto “Movimento Banco Vermelho da Secretaria Especial Municipal da Mulher - SEMUL de Araguaína-TO”, identificando como está se dando o trabalho de promoção de ações de conscientização para enfrentamento da violência contra a Mulher, notadamente do feminicídio e da misoginia.

¹VI Seminário Jurídico do Curso de Direito da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT. Dias 25, 26 e 27 de Setembro de 2024.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Avaliar o Projeto “Movimento Banco Vermelho da SEMUL de Araguaína-TO”, descrevendo seus objetivos e perceber se os mesmos estão sendo alcançados;
- 2) Compreender como se efetiva o trabalho da equipe da SEMUL em relação à conscientização da comunidade acerca da necessidade imperiosa do enfrentamento de toda forma de violência doméstica, compreendendo a efetividade (ou não) das ações;
- 3) Identificar e descreve as ações realizadas pela equipe da SEMUL, analisado os resultados já alcançados;
- 4) Discutir e analisar dados referentes a feminicídio e misoginia na cidade de Araguaína-TO;
- 5) Conhecer a Secretaria Especial Municipal da Mulher em sua estrutura física e de pessoal, identificando quem são esses servidores(as), suas funções e expectativas em relação ao trabalho que realizam.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é qualitativa e se realizará em dois momentos: 1) Levantamento bibliográfico com revisão de literatura a partir das bases de dados: Portal de Periódicos da CAPES, SCieLO, Google Acadêmico, Plataformas, Bibliotecas Digitais, Minha Biblioteca e sites especializados no tema a partir dos descritores: Construção das desigualdades de gênero; Movimento Banco Vermelho; Direito Penal; Lei Maria da Penha; Violência contra a Mulher; Feminicídio; Misoginia; Secretaria Especial Municipal da Mulher SEMUL. 2) pesquisa empírica com perguntas objetivas com pessoas que trabalham na SEMUL, além de uma pessoa da Delegacia da Mulher.

FRENTE TEÓRICA

Lakatos e Marconi (2002); Gil (1999); Oliveira (2011); Silveira e Cordova (2009); Melo e Almeida (2021); Bourdieu (1989); Beauvoir (1967); Barreto (2015); Mello (2016); Gomes (2018); Capez (2023); Greco (2015); Campos (2012); Mendes (2020); BRASIL (2015), dentre outros.

RESULTADOS ESPERADOS

Ao final da pesquisa esperamos constatar a eficácia do Movimento Banco Vermelho da Secretaria Especial Municipal da Mulher - SEMUL e suas contribuições para o combate à violência doméstica e familiar na cidade de Araguaína-TO. Além de divulgar dados que possam contribuir com a conscientização da população, para que saibam que o feminicídio e a misoginia é problema de todos nós. Contribuir para que as mulheres em situação de violência doméstica tenham mais visibilidade e sintam-se acolhidas pela sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Construção das desigualdades de gênero. Direito Penal. Violência doméstica. Misoginia. Movimento Banco Vermelho. Feminicídio.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Letícia Esteves Da Costa Mothé. Artigo. **Violência Contra a Mulher: o feminicídio no Brasil (Lei nº13.104/2015) e um comparativo com a Lei 11.340/2006.** 2015. Disponível em: <http://openrit.grupotiradentes.com>. Acesso em: 10 de set. de 2024.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo: a experiência vivida.** 2ª. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967. 499 p. v. II. Disponível em: <http://www.afoiceemartelo.com.br/posfsa/autores/Beauvoir,%20Simone%20de/O%20Segu>.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo: a experiência vivida.** 2ª. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967. 499 p. v. II. Disponível em: <http://www.afoiceemartelo.com.br/posfsa/autores/Beauvoir,%20Simone%20de/O%20Segu>. Acesso em: 12 de set. 2024.

BIANCHINI, Alice. **Lei Maria da Penha: Lei n. 11.340/2006: aspectos assistenciais, protetivos e criminais da violência de gênero.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

CAMPOS, Amini Haddad; CORRÊA, Lindinalva Rodrigues. **Direitos Humanos das Mulheres.** 3ª ed. Curitiba: Juruá, 2015.

DONADEL, Larissa de Cássia; WITTCKIND, Ellara Valentini. Relação Entre Feminicídio e Misoginia no Patriarcado: Resquícios da Caça às “Bruxas” Na Contemporaneidade. **III Congresso Latino-americano de Gênero e Religião – Liberdade, identidade, Criticidade.** 22-25 de agosto de 2023. Disponível: <https://revistas.est.edu.br/article/download/PDF>. Acesso em: 09-mai-2024.

CONTRIBUIÇÕES DO MOVIMENTO BANCO VERMELHO DA SECRETARIA ESPECIAL DA MULHER PARA O COMBATE À MISOGINIA E AO FEMINICÍDIO EM ARAGUAÍNA-TO. Aline A. B. de ALENCAR; Severina Alves de ALMEIDA Sissi. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 – MÊS DE JANEIRO - Ed. 58. VOL. 01. Págs. 121-124. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

GOMES, Izabel Solyszko. Femicídios: Um longo debate. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 26, n. 2, p. 1-16. 2018.

GRECO, Rogério. **Feminicídio - Comentários Sobre a Lei nº 13.104**, de 9 de março de 2015. Disponível em: <http://www.rogeriogreco.com.br/?p=2906>. Acesso em: 10 de set. de 2024.

MELLO, Adriana Ramos de. **Feminicídio: uma análise sociojurídica da violência contra a mulher no Brasil**. 1. Ed. GZ Editora, LMJ Mundo Jurídico. Rio de Janeiro, 2016.

MENDES, Soraia da Rosa. **Processo Penal Feminista**. São Paulo: Atlas, 2020.